

AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

ASSINANTE
SOLIDÁRIO

Fim de semana, 11 e 12 de novembro de 2017 | Ano 15 - Nº 1965 | Avulso: R\$ 3,50

Fechamento da edição: 19h



RETA FINAL

Para carimbar a vaga

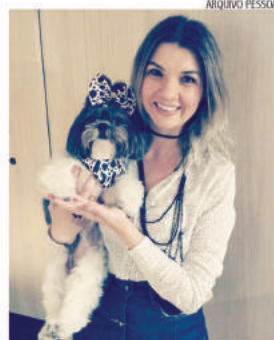
Vitória diante do Vila Nova, neste sábado, às 16h30min, no Beira-Rio, pode confirmar o retorno do Inter à Série A do Brasileiro.

esportes

Carne: é possível viver sem

Motivadas pela empatia com os animais, pela consciência ambiental, ou mesmo por questões de saúde, cada vez mais pessoas buscam restringir ou até mesmo extinguir o consumo de carnes.

você.



» AMOR PET

Companhia para todas as horas

Muitas vezes tão queridos quanto pessoas, os animais ganham mais espaço nos lares. Ajudam a desenvolver o afeto e a socialização nas crianças.

conexão

AGROINDÚSTRIAS

AL debate imposições ao setor

Estrela recebe discussão sobre as leis que regem a atividade das agroindústrias de pequeno porte.

Página 8

CASO LANGUIRU

Reunião divide parlamento

Teutônia. Requerimento pede que o Legislativo se afaste das discussões sobre a gestão da cooperativa. Mesa diretora recusa a proposta.

Página 6

SAÚDE PÚBLICA

Univates deve assumir serviço

Univates e governo de Lajeado se aproximam de um acordo para atendimento nos postos.

Página 5

Opinião

ADAIR WEISS



Tecnologia

As lições de Recife ao Vale do Taquari para se incluir na transformação digital

EDITORIAL

Incertezas da reforma

Nova lei trabalhista entra em vigor neste fim de semana com diversos pontos duvidosos.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Recife inspira criação de agência

FERNANDO WEISS

Comitiva regional, formada por empresários, prefeito de Lajeado e representantes da Univates, conheceu o principal parque tecnológico e de inovação do país. O Porto Digital do Recife lidera a transformação da cidade e estimula o empreendedorismo e qualidade de vida.

Visita poderá resultar na criação de uma agência local com vistas a integrar iniciativa pública, privada e universidade.

Páginas 10 e 11

Visita poderá resultar na criação de uma agência local para integrar setor público, privado e universidade.



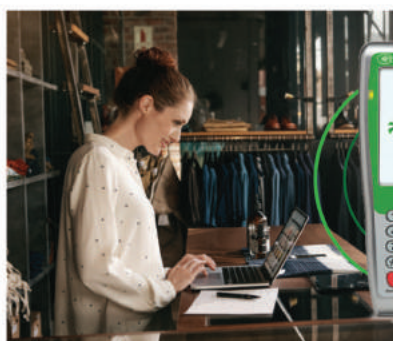
REFORMA TRABALHISTA

Nova lei entra em vigor neste fim de semana

Sancionada em julho, a nova legislação trabalhista passa a valer neste fim de semana. Defendida por entidades patronais e criticada por sin-

dicatos de trabalhadores, a medida ainda provoca dúvidas na Justiça do Trabalho. Governo promete alterar pontos já na segunda-feira.

Página 4



paguecom

A máquina de cartões que traz mais facilidade aos seus negócios.

- Aceita cartões de crédito, débito e voucher.
- Modelos de máquina adaptáveis ao seu negócio.
- Plataforma de gerenciamento exclusiva.
- Facilita a antecipação de recebíveis.

Peça o credenciamento em uma agência do Sicredi.

paguecom.com.br

Sicredi

Pedido de desculpas

Os vereadores Sérgio Kniphoff, Waldir Blau e Emani Teixeira sugerem que este colunista deve desculpas ao Legislativo lajeadense, por conta da coluna sobre a oferta de propinas feita a alguns edis. Não entrarei no mérito, pois as distorções em seus pronunciamentos destoam do conteúdo da coluna. Nenhum vereador foi acusado de corrupção. Apenas me embasei no que dois vereadores me disseram: "Fomos procurados para receber vantagem em troca da aprovação de determinado projeto". Ponto.

Aliás, essa revelação foi feita não apenas a este colunista. Mais gente pode confirmar.



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAIR WEISS



Credibilidade a serviço da sua segurança

51 99740.7794
contato@muhl.com.br

Almirante Barroso, 260, Americano - Lajeado

O que Recife ensina ao Vale do Taquari

Comitiva liderada pela Univates ao Porto Digital mostra caminhos para colocar a região no ciclo de transformação tecnológica oportunizado na era digital

A cidade pernambucana está entre os dez destinos tecnológicos mais listados do mundo. Recentemente, a Exame classificou Recife como Vale do Silício brasileiro. E não é à toa. O movimento estratégico estadual caminha para consolidar uma atmosfera disruptiva e vanguarda, que atrai grandes marcas e pensadores nacionais e internacionais. É um laboratório de ações e projetos pautados a partir dos problemas da cidade, das pessoas e empresas instaladas, com startups de inovação e empreendedorismo por todos os lados.

Se valer dos problemas e criar soluções inteligentes é o que move jovens, professores, empreendedores e pessoas comuns instaladas em casas e prédios antigos, em ruelas da pequena ilha em transformação pelas reformas, revitalizações e adaptações criativas. É um novo conceito de trabalhar, viver e de se envolver com a cidade.

O Porto Digital é um organismo social, que faz as pessoas conversarem com o seu entorno. A colaboração criativa transforma não apenas os problemas em soluções, como concebe uma nova forma de enxergar e se relacionar com a cidade onde está inserido.

A comitiva lajeadense, que teve o privilégio de participar, foi integrada pelo prefeito Marcelo Caumo, reitoria da Univates, o empresário Rogério Wink e os três colegas diretores do jornal A Hora.

Matéria nas páginas 10 e 11 traz a cobertura das principais visitas ao Porto Digital. Por isso, me limito a emitir opinião e deixo para os leitores lerem a matéria mais detalhada e fazerem as próprias interpretações.

Pessoalmente, considero a visita uma aula de conhecimento, inspiração e, acima de tudo, de percepções mais claras sobre o que é possí-



Os prédios antigos, antes abandonados, ganham vida com as startups de diferentes segmentos. A comitiva lajeadense visitou instituições e negócios em meio às ruelas tomadas por obras de recuperação dos espaços privados e públicos. Na foto, o grupo aparece na praça Marco Zero, local em plena recuperação.



A disrupção está no pensamento diferente e não naquilo que já dominamos. A criatividade flui quando o medo de errar perde importância.

vel aplicar à nossa realidade local. Denoto que o Tecnovates é um grande trunfo já existente na região, mas precisa ser melhor percebido e aproveitado, principalmente, pelas grandes empresas da região. A sinergia terá de ocorrer.

O Porto Digital de Recife nasce da sensibilidade e inteligência de alguns líderes acadêmicos, empresariais e políticos. Essas figuras foram chaves para iniciar o chamado "núcleo pensante", que 20 anos depois colocaria uma das capitais mais pobres do país entre as mais disruptivas e transformadoras.

No caso do Vale do Taquari, é preciso reunir um núcleo pensante, ampliar alianças e, definitivamente, decidir participar das transformações digitais em curso.

O prefeito Marcelo Caumo deu um passo importante ao participar da comitiva. Suas ações e visão serão imprescindíveis para viabilizar e flexibilizar entraves vindouros para legitimar esse tipo de movimento crucial para o nosso futuro.

A Univates e Tecnovates terão papel estratégico na criação de uma agenda de debates e alianças para aglutinar o maior número de pensadores e empreendedores dispostos a integrar esse time.

O início pode ser por Lajeado, mas nenhuma cidade do Vale pode ser dispensada. O horizonte deve mirar todas, cada uma no seu tempo e com base nas suas peculiaridades. Não resta dúvida

dos entraves e problemas a enfrentar: egos, vaidades e conservadorismos devem ser superados por um pensamento coletivo e altruísta.

O empresariado também precisa se abrir. Seus líderes devem ampliar o olhar além do lucro e da visão individualista. O mundo caminha para a convergência de ideias, troca de experiências e a colaboração inteligente.

Uma visão mais coletiva, integrada e empreendedora será essencial para colocar o Vale do Taquari entre os notáveis destinos do futuro. O cooperativismo e a diversificação econômica podem ser fortes aliados, se os egos e individualismos não atrapalharem.

O Vale tem uma vocação para a produção e transformação de alimentos. Isso por si não basta. Isoladas, as empresas do setor nunca serão reconhecidas em âmbito mais arrojado, nem mesmo alcançarão a sustentabilidade plena. A indústria de transformação não sobreviverá no Vale se não desenvolver mecanismos tecnológicos inteligentes capazes de competir internacionalmente. E isso começa em soluções mais eficazes nas pequenas propriedades, nos prestadores de serviços e, por fim, também na indústria. Um não sobrevive sem o outro.

O primeiro grande passo será arregimentar essas cabeças pensantes e desenhar um horizonte ideal, arrojado e coerente com nossas vocações e viabilidades.

Depois inicia o debate desarmado para articular e integrar os diferentes atores necessários para implementar as ações.

A largada está dada. Temos de avançar. Ou sequer tomaremos conhecimento do ciclo de crescimento tecnológico que o mundo impõe, onde 40% dos empregos tradicionais terão desaparecido nos próximos anos. O momento de nos movimentar é agora.

Comitiva lajeadense

Reitor Ney Lazzari; diretora do Tecnovates, Simone Stülp; presidente do Codevat, Cintia Agostini; professor Renato Oliveira; empresário Rogério Wink; diretores do jornal A Hora: Fernando e Adair Weiss, Sandro Lucas e Fabrício de Almeida.



bald
topografia e arquitetura

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos
Residencial, Comercial, Interior,
Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br



FÁCILSERV
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

SERIEDADE E EFICIÊNCIA PARA SEU MUNICÍPIO OU EMPRESA

Contato: facilserve@hotmail.com | 51 99696-1079 ou 99830-6299

PRODUTOS DE LIMPEZA



Girando SOL

A gente leva felicidade para sua casa!

Conselho de Saúde aprova repasse dos postos à Univates

Reunião ocorreu na quinta-feira à noite

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@ornetahora.inf.br

LAJEADO

A terceirização dos profissionais responsáveis pelos atendimentos e serviços prestados nos postos de saúde deve ser alterada a partir de 1º de janeiro. O Conselho Municipal de Saúde aprova a proposta do governo municipal para substituir o Instituto Continental de Saúde (Icos) pela Universidade do Vale do Taquari, a Univates. Na próxima semana, proposta do Executivo será encaminhada à câmara de vereadores.



NEY LAZZARI
REITOR UNIVATES

O governo paga cerca de R\$ 1 milhão mensal ao Icos para custear cerca de 120 profissionais de 15 diferentes funções, a maioria na área médica. Os valores repassados ao instituto pelos governos municipal, estadual e federal são utilizados para a gestão de 11 programas Estratégia Saúde da Família (ESF), do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE).

O prefeito Marcelo Caumo confirma a intenção de enviar na próxima semana a proposta do convênio aos vereadores. “O conselho aprovou, com uma presença bem marcante na reunião. Agora, vamos encaminhar para análise da câmara. Não sei se até terça-feira, dia da sessão. Mas até a outra semana, com certeza”, reforça o gestor público.

O atual contrato com

o Icos foi renovado até dia 31 de dezembro. Entretanto, para que não haja prejuízo ao atendimento dos contribuintes, o Executivo pretende agilizar o trâmite com a Univates para que a instituição esteja em condições estruturais e burocráticas para já assumir o serviço a partir do primeiro dia útil de 2018.

Sobre isso, o reitor da Univates, Ney Lazzari, prefere aguardar pela decisão que será tomada pelo Legislativo. Questionado sobre quando a universidade dará início aos preparativos para assumir a gestão dos postos de saúde e outros departamentos hoje de responsabilidade do Icos, o representante é breve. “Depois do ‘ok’ da câmara de vereadores”, resume.

A ideia é aumentar o programa de estágios. Hoje, são 202 estudantes só no curso de Medicina, dos quais cerca de 150 participam de serviços na comunidade.



RODRIGO MARTINI

Cerca de 150 acadêmicos atuam em programas na rede pública de saúde

Em 2019, haverá a primeira formatura. A instituição já é referência na área pedagógica da saúde e tem graduação em Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Odontologia, e ainda disponibiliza cursos técnicos em Radiologia e Enfermagem.

“Vamos avaliar bem a proposta”

De acordo com o vereador e presidente da Comissão de Saúde da câmara, Ildo Salvi (REDE) – que também já foi presidente do Conselho Municipal –, o projeto de convênio entre governo municipal e Univates deverá passar por uma criteriosa análise por parte

dos parlamentares, antes mesmo de ir à votação no plenário. Além dele, Neca Dalmoro (PDT) e Mariela Portz (PSDB) completam a comissão.

“Não tive qualquer acesso ainda ao modelo de gestão que será apresentado. Precisamos avaliar bem o que será de fato acordado”, diz Ildo Salvi (REDE).

Ainda de acordo com ele, a ideia é fazer com que a minuta do convênio também seja avaliada por outros órgãos fiscalizadores. Entre esses, cita o Ministério Público (MP) e ainda o Tribunal de Contas do Estado (TCE). “Claro que seria melhor que a empresa ou instituição terceirizada fosse aqui de Lajeado ou região. Mas, precisamos antes de tudo ver a legalidade do processo”, reforça.

Matrículas abertas

Educação para vida toda

Novas turmas para 4 e 5 anos

Novas turmas de Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Período da tarde

Colégio
Madre Bárbara

120
- ANOS -

☎ 51 3714.3341

🌐 www.redeicm.org.br/madrebarbara

📌 [ColegioMadreBarbara](#)

Prêmio escolhe destaques da segurança regional

Entrega da medalha Capitão Pedro Siebra ocorre no dia 23

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O governo municipal divulga o nome dos 13 homenageados com a Medalha Capitão Pedro Siebra, prêmio dado a diversas personalidades que atuam ou já atuaram na área da segurança. A entrega das medalhas será no Salão de Eventos da prefeitura, no dia 23, a partir das 14h. Escolha dos nomes partiu da Secretaria de Segurança Pública e Cidadania.

De acordo com o secretário responsável pela pasta, Paulo Locatelli, o objetivo é homena-



Secretário Paulo Locatelli enaltece a autonomia para a escolha dos homenageados. "São pessoas comprometidas com nossa segurança".

gear personalidades atuantes no município e também na região. Cita, como exemplo, as parcerias entre poder público e Polícia Rodoviária Federal (PRF), que auxiliando no know-how para o funcionamento das câmeras de reconhecimento facial.

"São pessoas que, de uma forma ou de outra, estão sempre atuando junto com as nossas equipes em ações que visam a segurança pública nas mais diversas áreas. Tanto de atuação como de modernização e fiscalização", reforça Locatelli.

Os premiados

Mérito Segurança Comunitária - Grau ouro

- Policial Militar Coronel: Gleider Cavalli Oliveira
- Policial Militar Coronel: Mario Ikeda
- Bombeiro Militar Tenente-coronel: César Eduardo Bonfanti
- Delegado de Polícia Civil: Miguel Mendes Ribeiro Neto
- Promotor de Justiça: Ederson Maia Vieira
- Alsepro: Larri Rugarud Neumann

Mérito Segurança Comunitária - Grau prata

- Policial Rodoviário Federal: Ronaldo Becker Brito
- Escrivã de Polícia Civil: Ana Cláudia Markus
- Policial Militar Capitão: Luciano Johann
- Policial Militar Soldado: Rodrigo Soares Soares
- Diretor do Presídio Regional de Lajeado: David Horn
- Bombeiro Militar Tenente: Valdinei Rosa
- Policial Militar Tenente-coronel: Adenir Brito da Silva

O secretário garante que teve autonomia para a escolha dos homenageados. "O prefeito nos deu a liberdade para premiarmos aqueles que, de fato, estão engajados nas nossas propostas e na nossa comunidade", ressalta. Cita, ainda que, outras pessoas foram cogitadas pelo destaque, porém, muitas já foram agraciadas em anos anteriores. "São personalidades estratégicas", diz.

Ainda segundo Locatelli, nas próximas edições, o governo também pretende homenagear órgãos, veículos de imprensa e pessoas que não têm ligação direta com a área da segurança, mas que também realizaram serviços que respaldaram ou auxiliaram nesse setor. "Nesta

edição, ainda, todos estão ligados ao setor. Mas a intenção é ampliar o prêmio", reforça.

Saiba mais

A Medalha Capitão Pedro Siebra foi instituída a partir da Lei Municipal 7.880, de 17 de outubro de 2007. A homenagem com a honraria já é tradicional. Leva o nome do primeiro oficial comandante da Brigada Militar do município e da região. Pedro Siebra permaneceu no cargo de 1º/1/1955 a 16/2/1965. Nesse período, também foi administrador do Presídio Estadual de Lajeado e agente com forte representatividade na comunidade regional.

**LUZ,
CÂMARA
AÇÃO!**

Uma luz sobre as ações da Câmara de Lajeado

Confira os destaques da última sessão!

GESTÃO



LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

A Lei Orçamentária Anual a qual detalha a aplicação dos recursos municipais, e é elaborada a partir do Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias, já aprovadas pelos vereadores, foi recebida e debatida com a secretaria responsável. Os parlamentares farão os apontamentos, para então votar a matéria em plenária.

SEGURANÇA



CORPO DE BOMBEIROS

Representantes da guarnição de Lajeado participaram da Reunião das Comissões para tratar sobre o Funrebom e Plano de Prevenção Contra Incêndio, além de outros esclarecimentos. Ressaltou-se a importância da interação com o poder público para o desenvolvimento da corporação, que conta com o apoio dos vereadores.

LEGISLATIVO



SEDE PRÓPRIA

A decisão sobre a sede própria da câmara foi reagendada para a próxima sessão, dado que novas propostas foram recebidas. Os vereadores analisam o custo-benefício e o que envolve cada proposta e a partir disto devem definir entre a compra de imóvel ou construção de local para adequar o legislativo, em prol da comunidade.

COMPAREÇA À SESSÃO! TERÇA-FEIRA A PARTIR DAS 17H • ENTRADA FRANCA

Fone: 51 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br | TV Câmara - Canal 16 da NET | [@camaralajeado](https://www.instagram.com/camaralajeado) | [f camaralajeado](https://www.facebook.com/camaralajeado)



**CÂMARA DE
VEREADORES**



OLHAR PARA O FUTURO

Inovação transforma Recife e inspira comitiva regional

Visita técnica ao celeiro nacional de tecnologia e inovação deve acelerar a criação de uma agência local

FERNANDO WEISS

fernandoweiss@jornalhora.info.br

ESPECIAL

Usar as ferramentas e os métodos da tecnologia e da inovação para transformar a cidade, potencializar negócios e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O Porto Digital de Recife, um dos principais parques tecnológicos do país e referência mundial, ensina ao Vale do Taquari como conectar ações e integrar os diferentes segmentos sociais e econômicos a partir da transformação digital que impacta as cidades, as empresas

e as pessoas.

Comitiva de Lajeado esteve na capital pernambucana nesta semana. Representantes da Univates, empresários e o prefeito conheceram ações que devem estimular a criação de uma agência local ou regional, reunindo universidade, poder público e iniciativa privada em torno de uma organização sem fins lucrativos.

A visita ao Porto Digital foi organizada pela diretora do Tecnovates, professora Simone Stülp. As inovações implementadas em Recife, desde a recuperação do centro histórico, o incentivo de novos negócios a partir de laboratórios e centros de pesquisa

além de melhorar a qualidade de vida, motivaram a visita.

O momento exige inovação, sustenta Simone. Para ela, espelhar-se no exemplo pernambucano pode conduzir Lajeado e a região a um cenário de desenvolvimento muito mais sólido e seguro. “Precisamos, seja Univates, poder público e empresários, nos abrir para as mudanças e as inovações em curso no mundo todo e tentar conectar com nossa realidade e característica. O conservadorismo exagerado que nos persegue muitas vezes não pode mais ser barreira para as oportunidades que se apresentam. A união entre os setores nunca foi tão estratégica.”

Do abandono à reconstrução

Recife é uma das cidades mais antigas do Brasil. Capital do Pernambuco, sofreu com crises econômicas, especialmente nas décadas de 80 e 90. A falta de oportunidades para potencializar o capital intelectual que saía das faculdades provocava debandada de mão de obra qualificada para outras cidades e estados.

Ao mesmo tempo, a riqueza cultural e histórica, retratada nos prédios do Centro Antigo, muitos com quase 500 anos, ameaçava a manutenção do principal patrimônio da cidade. Não bastasse, o avanço tecnoló-

gico impactava todos os setores, faltando respostas para o tamanho das dúvidas e dos problemas que se apresentavam.

Dessa ameaça permanente, nasceu o movimento que mudou a realidade e a perspectiva de Recife. A partir de parcerias entre poder público, universidade federal e iniciativa privada, criaram-se centros de pesquisa e de inovação, entre eles, o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar), nascido em 1996, e o Porto Digital, criado em 2000.

Ambos são centros privados de inovação, sem fins lucrativos, que estimulam a criação de produtos e negócios com tecnologias da informação e comunicação. Desenvolvem soluções para empresas, pessoas e poder público, seja para potencializar as existentes ou estimular novos empreendedores.

Mais do que fortalecer negócios e estimular a permanência dos egressos da academia, o Porto Digital assumiu amplo e inédito projeto de reforma e recuperação dos prédios históricos. Propõe a recuperação dos espaços a partir de pesquisas e inovações tecnológicas.

Para isso, o governo criou lei específica que legitimou o porto a promover as reformas e buscar empresas ou órgãos parceiros para financiar os projetos. Como trunfo, o poder público ainda concede incentivo fiscal aos investidores. “Nossa missão é ajudar a transformar a cidade, as empresas e qualificar a vida das pessoas”, resume Guilherme Calheiros, diretor de Inovação e Competitividade Empresarial do Porto.

Neste 17 anos de existência, o Porto Digital já estimulou a criação de 300 novas empresas,



2.

muitas das quais romperam as fronteiras pernambucanas. Ao mesmo tempo, a instituição liderou a reforma de quase 24 mil metros quadrados de imóveis históricos.

Tecnologia precisa de pessoas

Ainda que a tecnologia seja a ferramenta estimuladora para a inovação, está nas pessoas o foco principal das instituições criadas para liderar o crescimento. Instalados em prédios reformados no centro antigo, Cesar e o Porto Digital promovem ações que democratizam e qualificam o acesso aos meios digitais, inclusive nas cidades e vilarejos do interior. Cursos de empreendedorismo nas escolas da rede pública, ao lado de uma grade curricular adaptada às características e realidades locais,

são saídas para formar líderes e potencializar o ensino.

Desafio é engajar os setores locais

O sucesso das iniciativas de Recife partem do engajamento dos diferentes atores sociais, políticos e econômicos, formados pelo poder público, universidade e empresários. Para a comitiva lajeadense, esse é o principal desafio para implantar a ideia na região.

Para o professor da Univates, Renato de Oliveira, é preciso criar um ambiente favorável para que as vaidades e convicções tradicionais sobre inovação e gestão não abafem a oportunidade de criar uma agência baseada no modelo nordestino. “A Univates, especialmente o Tecnovates, tem estrutura e

pode entrar com a inteligência acadêmica e a tecnologia. Lajeado e o Vale precisam se valer e explorar melhor o centro tecnológico que já existe. Mas sozinho ele não faz nada.”

O empresário Rogério Wink é taxativo. “Quem não se abrir para a inovação e insistir em métodos de gestão ultrapassada vai quebrar”. Para ele, os nordestinos mostram como usar a tecnologia a favor da integração e não da exclusão. “Podemos sim criar uma organização em Lajeado, desde que haja integração dos setores. A partir disso, construir novos negócios e oportunidades num ambiente de colaboração que preserva a base vocacional, mas, ao mesmo tempo, insira no mundo.”

O prefeito Marcelo Caumo avaliza a iniciativa. Observa que a criação do novo Plano Diretor vem ao encontro de projetos inovadores e

capazes de quebrar paradigmas. “O governo de Lajeado será parceiro para criar esse ambiente. Se somarmos forças e criarmos uma agência capaz de concentrar e liberar as ações, sem vícios nem amarras políticas, a chance de dar certo é muito grande.”

A professora e coordenadora da incubadora Inovates, Cintia Agostini, destaca a importância de aproveitar a oportunidade que se apresenta. A Inovates, segundo Cintia, tem potencial e capacidade para estimular e despertar muito mais negócios inovadores. “Precisamos aumentar a escala. Ter o parque tecnológico pronto e à disposição já representa um grande avanço”.

Ainda integraram a comitiva o reitor da Univates, Ney Lazzari e os diretores do A Hora, Adair e Fernando Weiss, Fabrício de Almeida e Sandro Lucas.



Organizações não governamentais e sem fins lucrativos acabam assumindo papel do Estado em relação a reformas e preservação do patrimônio histórico e também no estímulo à inovação e empreendedorismo.

1. Comitiva formada por empresários, prefeito de Lajeado e representantes da Univates esteve em Recife nesta semana. O Porto Digital pernambucano poderá modelar a criação de uma agência no Vale do Taquari.

2. Entre outras coisas, o Porto Digital lidera a reconstrução dos prédios e áreas históricas de Recife. Obras são financiadas em conjunto pelo poder público e iniciativa privada, e geridas por organizações não governamentais.

PARA ENTENDER

1. O Porto Digital coloca Recife em lugar de destaque em termos de inovação, tecnologia e empreendedorismo no mundo. O porto é gerenciado por uma organização social, instituição privada sem fins lucrativos, qualificada pelo Governo de Pernambuco, prefeitura de Recife, universidades e a iniciativa Privada.

2. De 2000 a 2017, liderou a reocupação de 80 mil metros quadrados de área e outros 23 mil metros quadrados de reforma de prédios históricos, seja públicos ou privados. No mesmo período, criou 297 empresas, formando mais de 800 empreendedores, que empregaram mais de 9 mil colaboradores.

3. Cesar é um centro privado de inovação que cria produtos, serviços e negócios com Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Desde 1996, desenvolve soluções em todo o processo de geração de inovação em e com TICs - desde o desenvolvimento da ideia, passando pela concepção e prototipação, até a execução de projetos para empresas dos mais diversos setores, como telecomunicações, eletroeletrônicos, defesa, automação comercial, financeiro, logística, energia, saúde e agronegócio. Em 2014, o Cesar superou a marca de R\$ 90 milhões em vendas de projetos de inovação.



MONTANHA E MOINHOS

Festa de Integração ocorre no domingo, no bairro Montanha

Este será o terceiro evento do Mapa da Cidade. Começa às 15h

O domingo será de festa e integração para toda a comunidade do Montanha e demais localidades lajeadenses. Desenvolvido pelo jornal A Hora, o terceiro evento do projeto Mapa da Cidade ocorre a partir das 15h, junto ao ginásio de esportes do bairro, na esquina entre a Av. Benjamin Constant e a rua João Sebastião, ao lado da creche municipal.

A programação deve se estender até às 18h30min. O evento, idealizado pelo A Hora e pela União das Associações de Moradores de Bairros de Lajeado, a Uambla, conta com o patrocínio da Ortoplan.

Além disso, a ervateira Natumate estará presente para garantir o chimarrão dos presentes.

Presidente da Associação de Moradores do bairro, Décio Pedro Wollmuth aproveita para convidar todos os membros da diretoria, familiares, vizinhos e demais moradores do Montanha e regiões próximas para prestigiar o evento.

"Estamos convidando todo o nosso pessoal. Queremos que a presença seja grande. É uma oportunidade nova para que a nossa comunidade possa ter uma tarde de integração. E todos estão convidados", reforça.

A organização do evento sugere que as pessoas tragam suas cuias de chimarrão e cadeiras para apro-



Evento está previsto para ocorrer em frente ao ginásio do Montanha

veitar melhor a tarde de domingo. Com tempo bom, a programação deve ocorrer em frente ao ginásio, ao lado da academia ao ar livre. Se chover, a programação pode ocorrer dentro do pavilhão de esportes.

Além do chimarrão e de sorteio de brindes, também haverá espaço para massagem, unhas, e maquiagem. Também esta programada a presença de representantes da Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil).

Mapa da Cidade

A programação faz parte do Mapa da Cidade, que prevê a realização de 13 atividades festivas abrangendo todos os 27 bairros de Lajeado. Além dos eventos, o projeto inclui a produção de 13 cadernos especiais,

publicados mensalmente dentro do jornal impresso. Este suplemento traz matérias jornalísticas, entrevistas e opiniões referentes ao cotidiano de cada localidade, além do debate já realizado no Montanha.

Programação completa:

- **15h às 18h** - Exames de câncer de boca - Ortoplan
- **15h às 18h** - Tenda Jornal A Hora
- **15h** - apresentação Grupo Porto dos Anjos
- **16h** - Apresentação APADEV - Teatro e música
- **17h** - Apresentação CTG Quêrência do Arroio do Meio
- **18h** - DJ Gui Santos
- **18h30** - Encerramento



Trevo na ERS-130, não oferece segurança para travessia dos pedestres

Abaixo-assinado cobra passarela sobre a ERS-130

Bairro Moinhos

Um abaixo-assinado lançado na internet prevê a construção de uma passarela sobre o trevo da BRF, entre os bairros Moinhos e Montanha, na ERS-130. A ideia é instalar o dispositivo para dar mais segurança, principalmente, aos trabalhadores que atuam nas fábricas próximas ao entroncamento da Rua Carlos Spohr Filho com a rodovia estadual.

O abaixo-assinado está disponível no www.change.org. Foi criado por Julio Canabarro, morador de Lajeado, e até o fim da tarde de ontem, contava com pouco mais de 20 assinaturas de lajeadenses favoráveis à proposta.

Na justificativa à obra, o contribuinte argumenta que "a obra é de vital importância para os inúmeros pedestres que necessitam atravessar o trevo da BRF para ir e voltar ao trabalho pela ERS-130, arriscando as vidas, pois já ocorreram inúmeros atropelamentos devido ao grande fluxo de veícu-

los que passam pelo ponto".

O contribuinte cobra uma ação do governo municipal. De acordo com o chefe do setor de Projetos Especiais da prefeitura, Isidoro Fornari, a reivindicação por uma passarela de pedestres é nova. Segundo ele, a intenção do executivo é buscar recursos para construção de um túnel sob a rodovia, semelhante à passagem disponível entre os bairros São Cristóvão, Campestre e Santo André, também na ERS-130.

Ainda de acordo com Fornari, o governo pretende se reunir nesta próxima semana com a direção da EGR, para buscar outras soluções para aquele entroncamento, considerado um dos mais perigosos e complexos do perímetro urbano de Lajeado.

"Estamos com boas perspectivas de garantir uma passagem inferior para travessia de carros e pedestres. Vou ter reunião nesta terça-feira com o presidente da EGR para tratarmos deste assunto."

PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



APOIO:



ACOMPANHE E CURTA AS
MATÉRIAS NA INTEGRA:

JORNALAHORA.COM.BR/MAPADACIDADELAJEADO
FACEBOOK.COM/MAPADACIDADELAJEADO